

Concerto Final



Claustros da Câmara Municipal de Amarante – 22h00

Organização e apoios:



Fanfare Overture

Lino Guerreiro

Ao falarmos em *Fanfare* ficamos logo a pensar na secção dos metais. Estes, nesta peça, assumem o papel principal com destaque para as trompetes.

Em anexo à partitura poder-se-ão encontrar as sugestões do compositor para colocação deste naipe. Aqui está uma forma diferente de começar um concerto com uma excelente obra.

Concertino para Tuba

Carlos Marques

Estreia absoluta: Casa da Música (Porto), 21 de Outubro de 2007

Desenvolvendo-se em 3 partes distintas, o Concertino para tuba e banda sinfónica procura explorar – sem que isso o torne tecnicamente muito difícil – toda a versatilidade de carácter da tuba enquanto instrumento solista.

A primeira secção é composta por um tema inicial de carácter marcadamente nobre (que surge sobre um *ostinato* rítmico apresentado na introdução pelos clarinetes) e desenvolve-se alternando este tema com uma série de temas secundários. A segunda parte do Concertino segue com um novo tema, apresentado inicialmente pelo corne inglês. Este tema, mais lírico que o inicial, é depois, com pequenas variações, desenvolvido pelo solista. A terceira secção inicia com o primeiro tema reexposto. O desenvolvimento desta terceira parte segue com a apresentação de um novo motivo, em *staccato*, que por sua vez vai alternando com um quarto tema, de carácter mais burlesco. Como conclusão do Concertino surge uma coda, após a cadência, em que o tema inicial é reapresentado pelo *tutti*, desta vez com um carácter *maestoso* conseguido sobretudo pelo adensar da textura e da malha rítmica subjacente.

Dedicado ao Adélio Carneiro e à perseverança de Fernando Marinho.

Primeira Suite

Jorge Salgueiro

1ª Suite para banda op.84 – Jorge Salgueiro

1. O vento quente que sopra do Sul
2. Dança com clarinete
3. O apelo do Mar
4. Marcha virtual

Esta obra, dedicada ao músico alentejano Joaquim Alferes, é inspirada em alguns acontecimentos da sua vida. Assim, no primeiro andamento, o compositor faz uma alusão ao facto de o homenageado ser oriundo do Alentejo, com um tema inspirado nos cantos alentejanos. No segundo andamento, o clarinete, instrumento tocado pelo dedicatário, assume um papel preponderante. No terceiro, cujo tema principal é o toque de clarim da Armada portuguesa, faz-se uma alusão à entrada deste na Banda da Armada. Finalmente, no quarto andamento e porque sabemos que a marcha é o género que por excelência representa as Bandas, faz-se uma alusão à carreira de maestro de Bandas Cívicas do dedicatário.

Danzón nº 2

Arturo Marquez / Arr. Oliver Nickel

Danzón nº 2, escrito pelo compositor mexicano Arturo Márquez, foi incluído no programa da Orquestra Juvenil Simón Bolívar de Venezuela conduzido por Gustavo Dudamel em sua tournée de 2007, na Europa e nos Estados Unidos. Como resultado da forte resposta do público para o desempenho da orquestra da peça, Danzón nº 2 estabeleceu-se como uma das peças assinatura executada pela orquestra. Ele também abriu a porta para a descoberta de outras peças do compositor que são cada vez mais, sendo tocadas em todo o mundo e amplamente na América Latina. A transcrição para Banda Sinfónica é da autoria de Oliver Níquel.

Volta a Portugal

Luís Cardoso

Música tradicional portuguesa, num arranjo para Banda, inclui alguns dos mais conhecidos temas de todas as províncias e ilhas: Bailinho da Madeira, Olhos Pretos, Pezinho, Tia Anica do Loulé, Rama da Oliveira, Passarinho, Fandango, Canoas do Tejo, Coimbra do Choupal, Senhora do Almurtão, A Caminho de Viseu, Galandum, Senhor de Matosinhos e Chula do Minho.



Fernando Marinho – Maestro



Armando Teixeira – Maestro



Nélson Carvalho - Tuba

Fernando Marinho

Natural de Amarante, onde iniciou os seus estudos musicais, é diplomado com os cursos de flauta do Conservatório de Música do Porto, Escola Superior de Música de Lisboa e Academia Nacional Superior de Orquestra. Licenciado em Ensino Básico, foi bolseiro do Programa Erasmus ao abrigo do qual estudou pedagogia musical na Paedagogische Akademie der Dioseze Linz (Áustria). Paralelamente, frequentou aulas como aluno externo no BrucknerKonservatorium Linz.

Como flautista desenvolve uma actividade intensa, como solista ou em orquestra, tendo tocado com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Norte, Remix Ensemble, Orchestre d'Harmonie de Jeunes de l'Union Européenne, Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, entre muitas outras e é solista da Banda Sinfónica da P.S.P.

Foi vencedor do 1º Prémio Jovens Instrumentistas do Marão – Adesco e do 3º Prémio Jovens Músicos da RDP em Música de Câmara – Nível Superior.

É professor de flauta na Academia de Música de Santa Cecília, Conservatório de Música D. Dinis e maestro das Orquestras do Conservatório de Música do Porto.

Estudou direcção com o Maestro Jan Cober, na Zuid-Nederlandse Hogeschool voor Muziek – Conservatorium Maastricht (Holanda), onde se diplomou com o Mestrado em Direcção de Orquestra de Sopros. Frequentou masterclasses com Jean-Sebastien Béreau, Douglas Bostock, José Rafael Pascual-Vilaplana, Baldur Bronniman, Eugene Migliaro Corporon e Ernst Schelle, entre outros.

Desde 2005 que é o maestro do Grupo Recreativo e Musical – Banda de Famicão.

Dirigiu a Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra de Câmara de Sintra, Banda Sinfónica Portuguesa, Fanfare Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho, Orquestra de Sopros do Conservatório de Música D. Dinis e Banda de Música Cultural de Salceda de Caselas (Espanha) e Symphonisches Blasorchester Muzikkorps der Bundeswehr (Alemanha).

Armando Teixeira

Armando Manuel da Silva Teixeira nasceu em Amarante, em 1969. Iniciou os seus estudos musicais na Banda Musical de Amarante. No ano de 1993 ingressou nos quadros permanentes do Exército Português. É percussionista da Banda Militar do Porto desde 1999. Frequentou o Conservatório de Música do Vale do Sousa na classe do professor João Cunha. Colabora regularmente com a Orquestra do Norte e Orquestra de Câmara de Braga, onde lhe foi permitido trabalhar com maestros como Jan Cober e Douglas Bostock. Trabalha, desde 2008, como maestro da Banda Musical de Amarante.

Nélson Carvalho

Nasceu em 1985, em Rio Tinto. Iniciou os seus estudos musicais aos dez anos na Escola de Música da Banda de S. Cristóvão de Rio Tinto, ingressando em 1997, no Conservatório de Música do Porto, na Classe de Trompete do Professor Manuel Luís Azevedo e mais tarde na Classe de Trompete do Professor Rui Brito. Em 2001 ingressa na Classe de Tuba do Professor Avelino Ramos do mesmo Conservatório.

Em 2002, ingressa na Escola Profissional de Música de Espinho (E.P.M.E.) na Classe de Tuba do Professor Ilídio Massacote.

Entre os Maestros com quem já trabalhou destacam-se: Cesário Costa, Jan Droblewsky, António Baptista, António Lourenço, António Saiote, Kamen Goleminov e Luís Carvalho e Rui Massena e Paulo Martins.

Actualmente é Professor da disciplina de tuba na Escola de Música do Grupo Recreativo Musical – Banda Famalicão, no Centro Cultural de Amarante, Escola de Música de Perosinho e Director Pedagógico como também Professor de Tuba na Escola de Música do Orfeão Rio Tinto.

Foi Maestro em 2007/2008 do Coro da Escola Dramática e Musical de Milheirós – Maia.

Foi Professor da Classe de tuba no 2º Estágio de Verão da Banda Musical de Amarante.

Licenciou-se no ano lectivo em 2008/2009 na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (E.S.M.A.E.) no instrumento Tuba na Classe do Professor Sérgio Carolino.

Flautas: Prof. Marco Pereira, Ana Sousa, Andreia Azevedo, Carla Alves, Fátima Silva, Liliana Marinho, Raquel Santos, Vera Ribeiro, Fábio Pinto da Costa (flautim).

Oboés: Delfim Carvalho, Isabela Martins.

Fagotes: Gabriel Fonseca, Paulo Ferreira.

Clarinetes: Beatriz Monteiro, Carlos Silva, Emanuel Silva, Francisca Pereira, Hélder Barbosa, Inês Pereira, Inês Pinto da Costa, Lídia Paiva, Rui Pinto, Sara Costa, Tamara Pereira, Tânia Ferreira, Prof. Hélder Gonçalves (clarinete baixo).

Saxofones: Prof. Hugo Marinheiro (soprano), Alexandre Morais (alto), Ana Rita Babo (alto), Bernardo Cardoso (alto), Bruno Peixoto (alto), Miguel Gonçalves (tenor), João Paulo Silva (tenor), Joaquim Queirós (tenor), Fábio Babo (barítono).

Trompetes: Prof. Hugo Santos, Agostinho Teixeira, Inês Pinto, João Pedro Cerqueira, Luís Carlos Silva, Telmo Sousa, Tiago Peixoto.

Trompas: Prof. Filipa Jordão, Cláudia Teixeira, João Castanheira, Mário Rui Mesquita, Paula Teixeira, Tiago Azevedo.

Bombardinos: Beatriz Ferreira, Cristiano Carvalho.

Trombones: Carlos Silva, Frederico Costa, Inácio Magalhães, Luís Marinho, Rui Lima, Rui Ferreira (trombone baixo), Prof. Júlio Sousa (trombone baixo).

Tubas: João Teixeira, Miguel Marinho, Néilson Carvalho, Nuno Teixeira.

Contrabaixo de Cordas: Artur Zé Senhor.

Percussão: Prof. Nuno Simões, Alberto Flores, Gonçalo Flores, José Carlos Teixeira, Luís Araújo, Luís Araújo, Miguel Costa, Óscar Monteiro, Paulo Ferreira, Paulo Mota, Pedro Ribeiro, Ricardo Reis.

Piano: Delfim Carvalho.

Acordeão: Gabriel Fonseca.



Fundada a 1 de Dezembro, de 1854, sob a denominação de "Filarmónica Amarantina", passou a chamar-se "Banda dos Bombeiros Voluntários de Amarante" em 1931, só vindo a ter o seu nome actual ("Banda Musical de Amarante") por escritura pública, em 10 de Janeiro de 1983. Em 1991, por despacho Ministerial, é reconhecida como Associação de Utilidade Pública. Em 1995 é agraciada com a "Medalha de Honra do Município de Amarante".

Possui uma Escola de Música em funcionamento permanente e dispõe de um Grupo Coral misto, com 30 elementos, para solenizar Missas. Actualmente, a Banda Musical de Amarante tem no seu activo 40 elementos, sob a regência de Armando Teixeira e Direcção Artística de Manuel Fernando Marinho, tendo realizado actuações em toda a Zona Norte e Centro do País. Participou, em 1987, no Festival de Bandas da Cidade de Villefranche-De-Rouergue, em França, onde lhe foi atribuída a Taça da Câmara Municipal daquela cidade.

Vem realizando, desde 2008, o Estágio de Verão e Curso de Aperfeiçoamento de Sopros e Percussão, juntando todos os anos dezenas de músicos de bandas de regiões diversas, com o objectivo de dinamizar a cultura musical amarantina e de cultivar e aperfeiçoar técnicas instrumentais nos seus participantes.